

BANNER - EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**ANÁLISE DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO
REALIZADOS EM JANEIRO/2023 NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SÃO
LUÍS**

Patricia Costa Santos Alves (alves88patricia@gmail.com)

Elizangela Araujo Pestana Motta (elifarmabr@gmail.com)

Luiz Fernando Ramos Ferreira (luferafe@gmail.com)

Zellany Viana Mascenas Caldas (zellany.caldas@gmail.com)

Nilviane Pires Silva (nilvipires@gmail.com)

Andréa Weane Gusmão Da Silva (weaneandrea@gmail.com)

Introdução: O câncer do colo uterino é um problema de saúde pública mundial. A sua prevenção secundária é focada no rastreamento de mulheres sexualmente ativas através do exame citopatológico do colo uterino, pois identifica lesões pré-cancerosas que, se tratadas, diminuem a incidência de carcinoma invasor e mortalidade pelo câncer de colo uterino. Objetivo: Descrever os resultados dos exames citopatológicos atendidos pelo LACEM/SL no período de janeiro/2023. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional analítico retrospectivo, com dados oriundos do Laboratório Central de São Luís, Estado do Maranhão, Brasil. Foram realizadas análises descritivas, através do software SPSS versão 25 e os dados foram apresentados como percentual (frequência). Resultados: Foram analisadas 1.172 lâminas no período de janeiro/2023, entre as quais 74 apresentaram alterações e foram utilizadas nas análises deste trabalho, a idade média das pacientes foi de 41,14 ±12,46 anos,

com idade mínima de 16 anos e máxima de 68 anos. Quanto aos resultados: 33,8% (n=25) lesão intra-epitelial de alto grau (HSIL), 23% (n=17) possivelmente não neoplásicas (ASC-US), 21,6% (n=16) lesão intra-epitelial de baixo grau (LSIL), 17,6% (n=13) não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H), 4,1% (n=3) lesão intra-epitelial de alto grau, não podendo excluir micro-invasão. A unidade de atendimento do LACEM/SL com maior prevalência de casos foi o Hospital da Mulher 17,6% (n=13), seguida da Policlínica da Cidade Operaria 13,5% (n=10). O distrito com maior incidência de casos foi o do Itaqui-Bacanga com prevalência de 28,4% (n=21). Considerações Finais: Observou-se maior prevalência de lesões HSIL e ASC-US. Tais achados podem auxiliar os gestores locais em estratégias para um adequado acompanhamento e tratamento dessas mulheres com lesões precursoras e/ou câncer do colo do útero.

Palavras-chave: preventivo; citopatológico; câncer do colo do útero.